



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2018/2		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: CAMILA MATTOS DA COSTA					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
HIS 04455	PRÁTICA				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
	30h	6	24	0	2

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Vivenciar e refletir sobre as especificidades das diversas naturezas dos acervos arquivísticos públicos ou privados. Conhecer os desafios enfrentados pelo profissional no que se refere às atividades práticas da Arquivologia em acervos especializados.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Capacitar o aluno para a realização de transcrições paleográficas;
Conhecer as normas de transcrição;
Entregar uma transcrição enquanto produto de uma atividade sistemática;
Trabalhar em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Normas de Transcrição Paleográfica
- Padrão e formato do produto a ser entregue

UNIDADE II

- Transcrições paleográficas

Metodologia

A disciplina será em parceria com o Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES) e se dará por meio da sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas, com auxílio de quadro branco e projetor multimídia, e a realização de atividades orientadas em grupo para a transcrição de documentos disponibilizados digitalmente pelo Arquivo Público. Vale ressaltar que algumas atividades serão realizadas à distância, com a utilização do Portal do Professor para orientações devidas. Conforme a disponibilidade dos discentes, será incluída aula de campo para visita ao APEES com o objetivo de observar a documentação transcrita. A documentação a ser transcrita custodiada pelo APEES consiste nos Censos Capixabas do século XIX.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do andamento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalho em grupo, resultando na transcrição. Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente. A primeira nota será constituída pela

entrega do produto parcial da disciplina, totalizando 10 pontos. A segunda nota será dada pela entrega do produto produzido para a disciplina digitado e revisado.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das duas notas, a saber: Média parcial = $(N1 + N2)/2$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0, o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial), o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básica

ROUSSEAU, JEAN-YVES, COUTURE, CAROL. OS FUNDAMENTOS DA DISCIPLINA ARQUIVÍSTICA. LISBOA : DOM QUIXOTE, 1998.

SHELLENBERG, T. R. ARQUIVOS MODERNOS: PRINCÍPIOS E TÉCNICAS. 2ª ED. RIO DE JANEIRO. FGV, 2002

INDOLFO, ANA CELESTE. GESTÃO DE DOCUMENTOS: UMA RENOVAÇÃO EPISTEMOLÓGICA NO UNIVERSO DA ARQUIVOLOGIA. ARQUIVÍSTICA.NET – WWW.ARQUIVISTICA.NET, RIO DE JANEIRO, V.3, N.2, P. 28-60, JUL./DEZ, 2007.
[HTTP://WWW.BRAPCI.INF.BR/_REPOSITORIO/2011/06/PDF_59336B505E_0003553.PDF](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/PDF_59336B505E_0003553.PDF)

Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1). http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49- 64. 43
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>

RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09> SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.

OBSERVAÇÃO

Bibliografia Complementar:

OBSERVAÇÃO II

Serão indicados textos extras para o aprofundamento das discussões propostas nas Bibliografias Básica e Complementar.